

Estatísticas do Emprego

4º trimestre de 2013

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2013 foi de 15,3%

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2013 foi de 15,3%. Este valor é inferior em 1,6 pontos percentuais ao estimado para o trimestre homólogo de 2012 e em 0,3 pontos percentuais ao estimado para o trimestre anterior.

A população desempregada foi de 826,7 mil pessoas, o que representa uma diminuição homóloga de 10,5% e uma diminuição trimestral de 1,4% (menos 96,5 mil e menos 11,9 mil pessoas, respetivamente).

A população empregada foi de 4 561,5 mil pessoas, o que corresponde a um aumento homólogo de 0,7% e a um aumento trimestral de 0,2% (mais 29,7 mil e mais 7,9 mil pessoas, respetivamente).

Em termos de média anual, a taxa de desemprego fixou-se em 16,3% em 2013, o que representa um aumento de 0,6 pontos percentuais em relação a 2012. A população desempregada foi de 875,9 mil pessoas, tendo aumentado 1,8% em relação ao ano anterior (mais 15,8 mil pessoas). A população empregada registou um decréscimo médio anual de 2,6% (menos 121,2 mil pessoas).

1. População ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2013¹ indicam que a população ativa diminuiu 1,2% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (66,8 mil pessoas) e 0,1% em relação ao trimestre anterior (4,0 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 60,3%, diminuindo 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre homólogo de 2012 e mantendo o nível do trimestre anterior.

A taxa de atividade dos homens (66,0%) excedeu a das mulheres (55,1%) em 10,9 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2012, a taxa de atividade diminuiu para os homens (0,6 p.p.) e aumentou para as mulheres (0,1 p.p.).

Relativamente ao trimestre anterior, a taxa de atividade diminuiu no caso dos homens (0,3 p.p.) e aumentou no caso das mulheres (0,3 p.p.).

Em 2013, a população ativa diminuiu 1,9% em relação ao ano anterior (105,4 mil pessoas).

A taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 60,2%, tendo diminuído 0,8 p.p. em relação ao ano anterior.

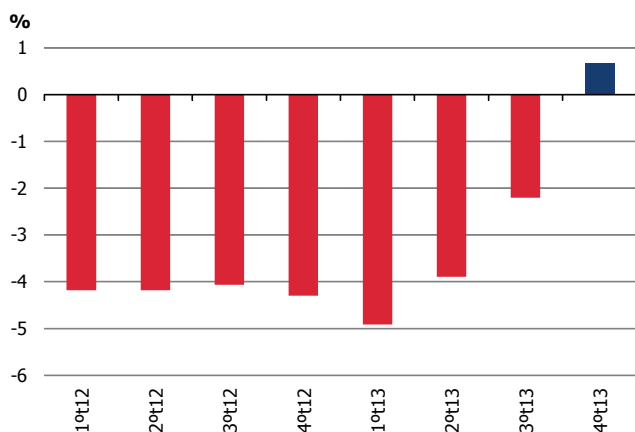
¹ Na publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2013", associada a este Destaque, procede-se a uma análise mais detalhada destes resultados (4º trimestre de 2013 e médias anuais de 2013).

2. População empregada

A população empregada aumentou 0,7% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (29,7 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre anterior (7,9 mil).

O aumento homólogo observado no 4º trimestre de 2013 veio interromper o período de quase dois anos de decréscimos sucessivos da população empregada.

Gráfico 1: Taxa de variação homóloga da população empregada



Para o aumento referido, contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento de 25,9 mil mulheres empregadas, que explicou 87,2% do aumento global ocorrido no emprego.
- O aumento de 48,4 mil pessoas empregadas dos 45 aos 64 anos e de 34,6 mil dos 35 aos 44 anos.
Nos restantes grupos etários, a população empregada diminuiu.
- O aumento de 138,4 mil empregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente

ao ensino secundário e pós-secundário e de 59,9 mil com ensino superior.

Por seu turno, o número de pessoas empregadas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 6,5% (168,6 mil).

- O aumento de 109,7 mil pessoas empregadas no setor dos serviços.

Por seu turno, o número de pessoas empregadas nos setores da indústria, construção, energia e água e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca diminuiu (27,3 e 52,8 mil, respetivamente).

- O aumento de 68,5 mil trabalhadores/as por conta de outrem, que foi explicado em grande medida pelo acréscimo de 49,8 mil pessoas com um contrato de trabalho com termo, já que o número de trabalhadores/as por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo aumentou menos (22,1 mil) e o número de trabalhadores/as por conta de outrem noutras situações contratuais diminuiu (3,5 mil).

O número de trabalhadores/as por conta própria diminuiu (36,7 mil).

- O aumento de 52,4 mil trabalhadores/as a tempo completo.

O número de trabalhadores/as a tempo parcial, pelo contrário, diminuiu (22,7 mil).

Em termos da variação face ao trimestre anterior, o aumento da população empregada ficou a dever-se essencialmente ao acréscimo do emprego nos seguintes

segmentos populacionais: mulheres; pessoas dos 45 aos 64 anos; pessoas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior; pessoas empregadas no setor dos serviços; trabalhadores/as por conta de outrem; e empregadas/os a tempo completo.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 51,1%, tendo aumentado 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2012 e 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

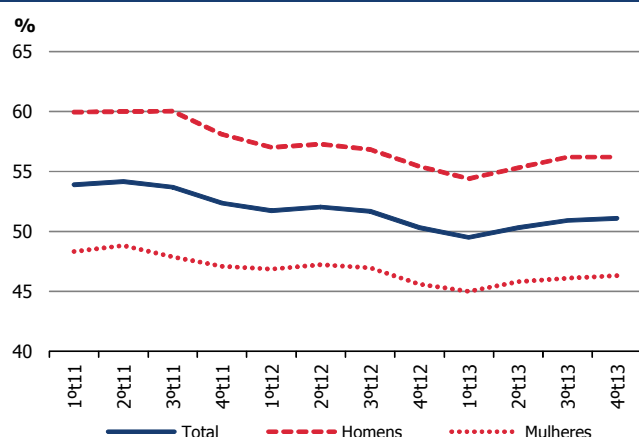
da população empregada total e a 42,3% da população empregada a tempo parcial.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 1,0% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (2,5 mil pessoas) e 0,9% em relação ao trimestre anterior (2,4 mil).

No ano de 2013, a população empregada diminuiu 2,6% em relação ao ano anterior (121,2 mil pessoas).

A taxa de emprego situou-se em 50,4%, tendo diminuído 1,0 p.p. em relação a 2012.

Gráfico 2: Taxa de emprego por sexo



A taxa de emprego dos homens (56,2%) excedeu a das mulheres (46,3%) em 9,9 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2012, a taxa de emprego aumentou ligeiramente mais para os homens (0,8 p.p.) do que para as mulheres (0,7 p.p.).

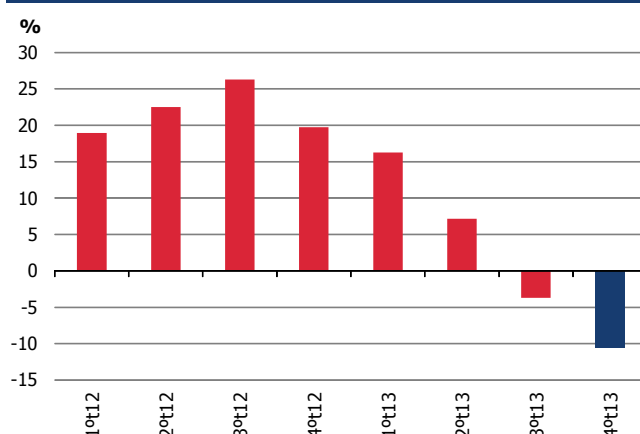
Em relação ao trimestre anterior, a taxa de emprego manteve-se inalterada para os homens e aumentou para as mulheres (0,2 p.p.).

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangeu 263,4 mil pessoas, o que corresponde a 5,8%

3. População desempregada

A população desempregada, estimada em 826,7 mil pessoas, diminuiu 10,5% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (96,5 mil pessoas) e 1,4% em relação ao trimestre anterior (11,9 mil).

Gráfico 3: Taxa de variação homóloga da população desempregada



A diminuição homóloga observada no 4º trimestre de 2013 foi de maior dimensão do que a observada no trimestre anterior, a qual interrompeu o período de um ano e meio

que se caracterizou por acréscimos homólogos sucessivos da população desempregada.

Para a diminuição homóloga referida contribuíram os seguintes resultados:

- A diminuição de 64,0 mil homens desempregados e de 32,5 mil mulheres desempregadas.
- A diminuição do número de desempregados de todos os grupos etários e, em particular, de 34,7 mil no grupo dos 25 aos 34 anos e de 27,8 mil no grupo dos 15 aos 24 anos.
- A diminuição de 92,8 mil pessoas desempregadas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e de 3,5 mil pessoas desempregadas com ensino secundário e pós-secundário.

O número de pessoas desempregadas com ensino superior permaneceu praticamente inalterado.

- A diminuição de 81,2 mil desempregadas/os à procura de novo emprego.

Neste grupo, destaca-se a diminuição de 56,8 mil desempregadas/os com origem no setor da indústria, construção, energia e água e de 19,9 mil desempregadas/os com origem no setor dos serviços, já que no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, o desemprego manteve-se praticamente inalterado.

- A diminuição de 101,6 mil desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses.

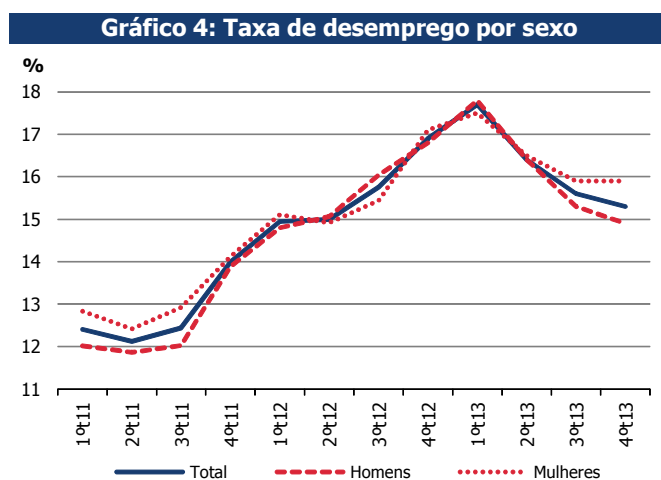
Por seu turno, o número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses aumentou (5,1 mil).

A diminuição trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes segmentos populacionais: homens; pessoas com 45 e mais anos; pessoas com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico; à procura de primeiro emprego; e à procura de emprego há 12 e mais meses.

A taxa de desemprego situou-se em 15,3%, tendo diminuído 1,6 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2012 e 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Este indicador desceu pela terceira vez consecutiva desde o início da atual série de dados (1º trimestre de 2011).

A taxa de desemprego dos homens (14,9%) foi inferior à das mulheres (15,9%), em 1,0 p.p..

A taxa de desemprego dos homens diminuiu 1,9 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2012 e a das mulheres diminuiu 1,2 p.p.. Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego dos homens diminuiu (0,4 p.p.) e a das mulheres manteve-se.



No ano de 2013, a população desempregada foi estimada em 875,9 mil pessoas, tendo aumentado 1,8% em relação ao ano anterior (15,8 mil).

A taxa de desemprego situou-se em 16,3% e aumentou 0,6 p.p. em relação ao ano anterior.

4. População inativa

A população inativa diminuiu 1,0% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (49,9 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre anterior (11,2 mil).

A população inativa com 15 e mais anos diminuiu 0,3% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (9,1 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre anterior (5,7 mil).

A taxa de inatividade (15 e mais anos) situou-se em 39,7%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2012 e mantido o nível do trimestre anterior.

A taxa de inatividade das mulheres (44,9%) excedeu a dos homens (34,0%) em 10,9 p.p..

Em relação ao trimestre homólogo de 2012, a taxa de inatividade aumentou para os homens (0,6 p.p.) e diminuiu para as mulheres (0,1 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de inatividade aumentou para os homens (0,3 p.p.) e diminuiu para as mulheres (0,3 p.p.).

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar foi estimado em 23,7 mil, o que corresponde a 0,7% da população inativa com 15 e mais anos.

O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis diminuiu 18,3% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (5,3 mil pessoas) e diminuiu 7,4% face ao trimestre anterior (1,9 mil).

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego foi estimado em 274,9 mil, o que corresponde a 7,8% da população inativa com 15 e mais anos.

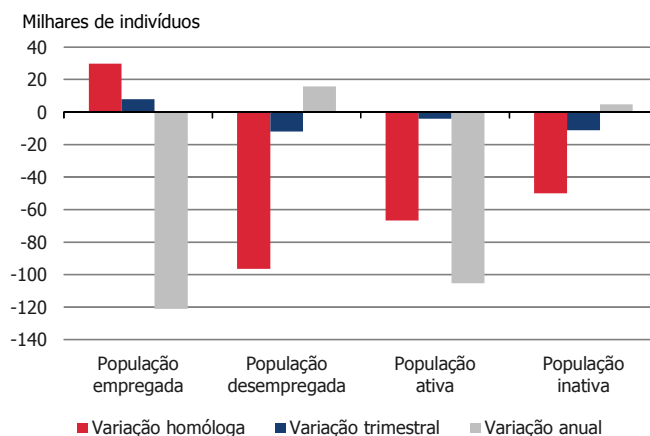
O número de inativas/os disponíveis que não procuram emprego aumentou 5,8% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (15,1 mil pessoas) e diminuiu 10,4% em relação ao trimestre anterior (31,8 mil).

No ano de 2013, a população inativa aumentou 0,1% face ao ano anterior (4,8 mil pessoas). A população inativa com 15 e mais anos aumentou 1,2% (41,6 mil).

A taxa de inatividade foi de 39,8%, tendo aumentado 0,8 p.p. em relação ao ano anterior.

No gráfico 5 apresentam-se as variações observadas neste trimestre (homólogas, trimestrais e anuais) por condição perante o trabalho, conforme descritas acima neste destaque.

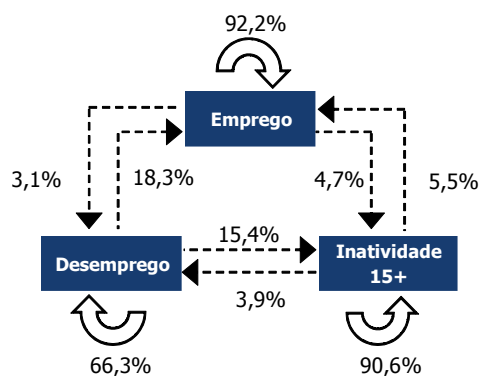
Gráfico 5: Variação da população empregada, desempregada, ativa e inativa



5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º para o 4º trimestre de 2013, 3,1% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 4,7% transitaram para a inatividade, totalizando 7,8% a proporção de empregadas/os que saíram deste estado no 4º trimestre de 2013 (92,2% permaneceram empregadas/os).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do 2º para o 3º trimestre de 2013, a percentagem das/os que saíram do emprego tinha sido menor (7,0%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego.

Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2013, 33,7% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2013, sendo que 18,3% se tornaram empregadas/os e 15,4% transitaram para a inatividade.

A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a

observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2013 (tinha sido de 19,2%).

A percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade foi maior do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2013 (tinha sido de 14,0%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2013, 5,5% transitaram para o emprego e 3,9% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2013.

Os fluxos correspondentes do 2º para o 3º trimestre de 2013 tinham sido de 5,5% e 4,2%, respetivamente.

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2013, em seis regiões NUTS II do país a taxa de desemprego foi superior à média nacional: Algarve (17,5%), Região Autónoma dos Açores (17,3%), Região Autónoma da Madeira e Lisboa (17,2% nos dois casos), Norte (16,4%) e Alentejo (15,5%).

Abaixo da média nacional, encontrava-se apenas a taxa de desemprego do Centro (10,7%).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	4ºT-2012	3ºT-2013	4ºT-2013	2012	2013
Portugal	16,9	15,6	15,3	15,7	16,3
Norte	17,8	16,6	16,4	16,1	17,2
Centro	12,7	11,2	10,7	12,0	11,7
Lisboa	18,7	17,9	17,2	17,6	18,5
Alentejo	17,2	16,1	15,5	15,9	16,8
Algarve	19,7	13,8	17,5	17,9	17,1
R. A. Açores	16,2	17,7	17,3	15,3	17,0
R. A. Madeira	19,7	17,3	17,2	17,5	18,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

Em relação ao trimestre homólogo de 2012, à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com exceção da Região Autónoma dos Açores, onde aumentou 1,1 p.p..

Os maiores decréscimos foram observados na Região Autónoma da Madeira (2,5 p.p.), no Algarve (2,2 p.p.), no Centro (2,0 p.p.) e no Alentejo (1,7 p.p.).

Em relação ao trimestre anterior, também à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões, com exceção do Algarve, onde aumentou 3,7 p.p..

Os maiores decréscimos ocorreram em Lisboa (0,7 p.p.), no Alentejo (0,6 p.p.), no Centro (0,5 p.p.) e na Região Autónoma dos Açores (0,4 p.p.).

No ano de 2013, as taxas de desemprego mais elevadas, e superiores à média nacional, foram registadas em seis regiões: Lisboa (18,5%), Região Autónoma da Madeira (18,3%), Norte (17,2%), Algarve (17,1%), Região Autónoma dos Açores (17,0%) e Alentejo (16,8%).

Abaixo da média nacional, encontrava-se apenas a taxa de desemprego do Centro (11,7%).

Em relação a 2012, à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em cinco regiões (Norte, Lisboa, Alentejo, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira) e diminuiu em duas regiões (Centro e Algarve).

Os maiores aumentos ocorreram na Região Autónoma dos Açores (1,7 p.p.) e no Norte (1,1 p.p.). A maior diminuição ocorreu no Algarve (0,8 p.p.).

Nota informativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2014, cuja divulgação vai ocorrer em 9 de maio de 2014, serão obtidos tendo por base as estimativas da população residente calculadas após a incorporação de informação dos Censos 2011. Nessa data, serão disponibilizadas todas as séries retrospectivas das estimativas trimestrais e anuais habitualmente divulgadas nas “Estatísticas do Emprego”, para o período 2001-2013.

Quadro 2: Principais indicadores da população ativa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2012	3ºT-2013	4ºT-2013	2012	2013	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
População ativa	5 455,0	5 392,2	5 388,2	5 494,8	5 389,4	-1,2	-0,1	-1,9
Homens	2 873,0	2 829,0	2 812,8	2 897,6	2 824,2	-2,1	-0,6	-2,5
Mulheres	2 582,0	2 563,3	2 575,4	2 597,2	2 565,1	-0,3	0,5	-1,2
Dos 15 aos 24 anos	412,2	407,6	384,2	427,3	391,3	-6,8	-5,7	-8,4
Dos 25 aos 34 anos	1 296,7	1 239,3	1 235,8	1 320,1	1 248,5	-4,7	-0,3	-5,4
Dos 35 aos 44 anos	1 482,9	1 482,6	1 500,9	1 483,4	1 483,1	1,2	1,2	0,0
Dos 45 aos 64 anos	1 977,1	1 991,4	2 009,1	1 973,9	1 999,7	1,6	0,9	1,3
Com 65 e mais anos	286,1	271,4	258,1	290,1	266,7	-9,8	-4,9	-8,1
Até ao Básico - 3º ciclo	3 154,7	3 002,3	2 893,3	3 234,8	3 025,8	-8,3	-3,6	-6,5
Secundário e pós-secundário	1 188,1	1 278,4	1 322,9	1 189,7	1 262,0	11,3	3,5	6,1
Superior	1 112,3	1 111,5	1 172,0	1 070,3	1 101,6	5,4	5,4	2,9
Taxa de atividade (%)	51,5	51,4	51,4	51,8	51,3			
Homens	56,1	55,9	55,7	56,5	55,8			
Mulheres	47,2	47,2	47,4	47,5	47,2			
Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)	60,5	60,3	60,3	61,0	60,2			
Homens	66,6	66,3	66,0	67,1	66,2			
Mulheres	55,0	54,8	55,1	55,3	54,8			
População empregada	4 531,8	4 553,6	4 561,5	4 634,7	4 513,5	0,7	0,2	-2,6
Homens	2 391,2	2 396,7	2 395,0	2 443,6	2 369,9	0,2	-0,1	-3,0
Mulheres	2 140,6	2 156,9	2 166,5	2 191,1	2 143,6	1,2	0,4	-2,2
Dos 15 aos 24 anos	247,3	260,7	247,1	266,3	243,7	-0,1	-5,2	-8,5
Dos 25 aos 34 anos	1 036,8	1 017,3	1 010,5	1 080,7	1 010,9	-2,5	-0,7	-6,5
Dos 35 aos 44 anos	1 260,5	1 281,5	1 295,1	1 285,1	1 271,1	2,7	1,1	-1,1
Dos 45 aos 64 anos	1 705,5	1 725,9	1 753,9	1 717,3	1 724,3	2,8	1,6	0,4
Com 65 e mais anos	281,7	268,2	254,9	285,3	263,4	-9,5	-5,0	-7,7
Até ao Básico - 3º ciclo	2 603,5	2 518,7	2 434,9	2 711,5	2 509,6	-6,5	-3,3	-7,4
Secundário e pós-secundário	964,7	1 070,0	1 103,1	980,3	1 044,6	14,3	3,1	6,6
Superior	963,6	965,0	1 023,5	942,9	959,3	6,2	6,1	1,7
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	467,6	463,6	414,8	486,0	448,1	-11,3	-10,5	-7,8
Indústria, construção, energia e água (a)	1 111,7	1 083,3	1 084,4	1 188,3	1 090,6	-2,5	0,1	-8,2
Serviços (a)	2 952,5	3 006,7	3 062,2	2 960,4	2 974,8	3,7	1,8	0,5
Trabalhadores por conta de outrem	3 538,2	3 551,6	3 606,7	3 628,4	3 541,0	1,9	1,6	-2,4
Com contrato de trabalho sem termo	2 816,8	2 780,1	2 838,9	2 878,6	2 779,8	0,8	2,1	-3,4
Com contrato de trabalho com termo	585,0	645,5	634,8	617,9	629,2	8,5	-1,7	1,8
Outro tipo de contrato de trabalho	136,5	126,0	133,0	131,9	132,0	-2,6	5,6	0,1
Trabalhadores por conta própria	965,4	968,5	928,7	976,0	943,1	-3,8	-4,1	-3,4
Trabalhadores familiares não remunerados	28,2	33,6	26,0	30,3	29,4	-7,8	-22,6	-3,0
População empregada a tempo completo	3 886,2	3 929,6	3 938,6	3 970,6	3 881,7	1,3	0,2	-2,2
População empregada a tempo parcial	645,6	624,0	622,9	664,1	631,7	-3,5	-0,2	-4,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	260,9	261,0	263,4	256,2	263,2	1,0	0,9	2,7
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	50,3	50,9	51,1	51,4	50,4			
Homens	55,4	56,2	56,2	56,6	55,5			
Mulheres	45,6	46,1	46,3	46,7	45,8			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

Nota:

(a) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inativa - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2012	3ºT-2013	4ºT-2013	2012	2013	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
População desempregada	923,2	838,6	826,7	860,1	875,9	-10,5	-1,4	1,8
Homens	481,8	432,2	417,8	453,9	454,4	-13,3	-3,3	0,1
Mulheres	441,4	406,4	408,9	406,2	421,5	-7,4	0,6	3,8
Dos 15 aos 24 anos	164,9	146,8	137,1	161,0	147,6	-16,9	-6,6	-8,3
Dos 25 aos 34 anos	260,0	222,1	225,3	239,4	237,6	-13,3	1,4	-0,8
Dos 35 aos 44 anos	222,4	201,1	205,8	198,3	211,9	-7,5	2,3	6,9
Com 45 e mais anos	276,0	268,7	258,5	261,4	278,7	-6,3	-3,8	6,6
Até ao Básico - 3º ciclo	551,2	483,7	458,4	523,3	516,2	-16,8	-5,2	-1,4
Secundário e pós-secundário	223,4	208,5	219,9	209,4	217,3	-1,6	5,5	3,8
Superior	148,6	146,5	148,4	127,4	142,4	-0,1	1,3	11,8
À procura de primeiro emprego	101,6	104,1	86,4	91,4	92,3	-15,0	-17,0	1,0
À procura de novo emprego	821,6	734,6	740,4	768,7	783,6	-9,9	0,8	1,9
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	17,7	14,7	18,6	17,8	20,2	5,1	26,5	13,5
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	306,4	260,8	249,6	277,3	280,3	-18,5	-4,3	1,1
Serviços (a) (b)	465,9	428,7	446,0	442,3	454,7	-4,3	4,0	2,8
Por duração da procura								
Até 11 meses	403,3	298,3	301,7	394,3	332,3	-25,2	1,1	-15,7
12 e mais meses (longa duração)	519,9	540,3	525,0	465,8	543,5	1,0	-2,8	16,7
Taxa de desemprego (%)	16,9	15,6	15,3	15,7	16,3			
Homens	16,8	15,3	14,9	15,7	16,1			
Mulheres	17,1	15,9	15,9	15,6	16,4			
Jovens (15-24 anos)	40,0	36,0	35,7	37,7	37,7			
Taxa de desemprego de longa duração (%)	9,5	10,0	9,7	8,5	10,1			
População inativa	5 139,5	5 100,8	5 089,6	5 105,2	5 110,0	-1,0	-0,2	0,1
População inativa (15 e mais anos)	3 555,1	3 551,7	3 546,0	3 516,7	3 558,3	-0,3	-0,2	1,2
Homens	1 441,4	1 437,9	1 447,0	1 417,5	1 445,2	0,4	0,6	2,0
Mulheres	2 113,7	2 113,8	2 099,0	2 099,2	2 113,1	-0,7	-0,7	0,7
Dos 15 aos 24 anos	707,7	684,2	700,4	701,0	703,8	-1,0	2,4	0,4
Dos 25 aos 34 anos	144,2	142,8	131,9	138,9	140,7	-8,5	-7,6	1,3
Dos 35 aos 44 anos	159,3	162,9	146,2	154,5	161,4	-8,2	-10,3	4,5
Dos 45 aos 64 anos	845,6	843,2	830,2	839,3	832,1	-1,8	-1,5	-0,9
Com 65 e mais anos	1 698,3	1 718,6	1 737,4	1 683,1	1 720,3	2,3	1,1	2,2
Estudantes	799,5	740,9	777,9	783,2	780,0	-2,7	5,0	-0,4
Domésticos	442,6	428,9	428,3	440,5	429,6	-3,2	-0,1	-2,5
Reformados	1 577,3	1 602,5	1 609,4	1 591,9	1 595,6	2,0	0,4	0,2
Outros inativos	735,7	779,4	730,5	701,2	753,0	-0,7	-6,3	7,4
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	30,7	25,6	23,7	30,9	28,4	-22,8	-7,4	-8,1
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	259,8	306,7	274,9	232,1	278,6	5,8	-10,4	20,0
Taxa de inatividade (15 e mais anos) (%)	39,5	39,7	39,7	39,0	39,8			
Homens	33,4	33,7	34,0	32,9	33,8			
Mulheres	45,0	45,2	44,9	44,7	45,2			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

Notas:

(a) A experiência anterior de trabalho dos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Taxa de atividade

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos)

Permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2013", associada a este Destaque.